

**EMBATES DISCURSIVOS NO CONGRESSO NACIONAL
A RESPEITO DA IMPLEMENTAÇÃO (OU NÃO)
DO NOVO CONCEITO DE FAMÍLIA: UM OLHAR MIDIÁTICO**

Fernanda Pinheiro de Souza e Silva (UNICAP)

fernandapssletras@hotmail.com

Karl Efken Heinz (UNICAP)

khefken@hotmail.com

Devido a intensas trocas de conhecimento, o tradicional vem sofrendo profundas mudanças. Giddens (1991) chama esse fenômeno de modernidade tardia. Por isto, vem a questão que embasa esta pesquisa: sabendo que as instituições midiáticas não são neutras quanto à qualidade da informação a ser veiculada, como elas elaboram discursos ideologicamente marcados? O objetivo geral é refletir sobre as orientações ideológicas que norteiam algumas revistas e portais acerca da questão da aprovação ou não do novo conceito de família no Congresso Nacional. Optou-se por investigar os discursos sobre a implementação do novo conceito de família, por ser um evento polêmico e atual que se instala no Congresso e na sociedade, além de ser caracterizado como luta e poder – pontos-chave para a observância da manipulação discursiva. As análises objetivam identificar, compreender e comparar as estratégias linguísticas e discursivas em função de questões políticas e ideológicas das instituições jornalísticas. É um tema polêmico porque, na Constituição Nacional, o termo família se refere ao grupo formado por homem, mulher e filhos; no entanto, hoje, novas formações familiares existem, e muitos parlamentares ensejam ampliar esse conceito. Serão observadas, dessa forma, em alguns gêneros jornalísticos, estratégias linguístico-discursivas e manipulativas utilizadas nos debates sobre a implementação do Estatuto da Família. Os gêneros serão analisados de acordo com as três dimensões de Fairclough (2008): textual, prática discursiva e prática social – destacando que essas dimensões são realizadas em traços linguísticos do texto e da conexão entre o evento social e as práticas sociais. Nossa fundamentação está na análise crítica do discurso como referencial teórico e metodológico de pesquisa para examinar construções discursivas relativas ao abuso de poder.